

VIDA BANCÁRI@

Visite o Portal

www.vidabancaria.com.br

Campanha de
prevenção do
suicídio

NA LUTA COM VOCÊ

Reajuste de 10,97% é fruto da unidade

Assinatura da CCT com validade por dois anos garantiu reposição das perdas e manutenção de todos os direitos da categoria

No momento em que o País passa por uma profunda crise financeira, com diversos ataques aos direitos da Classe Trabalhadora e no qual a maioria das categorias não conseguiu sequer a reposição salarial das perdas com a alta da inflação, bancários e bancárias têm garantido na folha de pagamento de setembro o reajuste de 10,97%.

Este percentual corresponde ao INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) acumulado entre 1º de setembro de 2020 e 31 de agosto de 2021, que ficou em 10,42%, mais 0,5% a título de aumento real. O reajuste será aplicado pelos bancos nos salários, auxílios alimentação, refeição, 13ª Cesta-alimentação, creche/babá e também na PLR (Participação nos Lucros e ou Resultados).

Quem luta, conquista!

O presidente do Sindicato de Londrina e coordenador da Regional Vida Bancária, Felipe Pacheco, lembra que esta é uma conquista da unidade da categoria em torno das entidades sindicais, que em 2020, mesmo em plena pandemia, conseguiram mobilizar bancários e bancárias nas redes sociais e até em carreatas nas ruas para pressionar um acordo com avanços e a manutenção de todos os direitos. "Os bancos jogaram duro nas negociações e apresentaram uma proposta que previa ZERO de reajuste salarial, redução da Gratificação de Função e no valor da PLR, além do fim da 13ª Cesta-alimentação. Graças à firmeza do Comando Nacional, respaldada nas ações coordenadas pelos Sindicatos,

conseguimos a reposição das perdas em 2020, um abono de R\$ 2.000 e a garantia do reajuste deste ano com base na inflação e 0,5% de ganho real", lembra Felipe avaliando que a celebração da CCT por dois anos foi acertada, porque protegeu a categoria dos efeitos da intensificação da crise pela qual passa o País.

Primeira parcela da PLR

A CCT também assegurou o pagamento neste mês de setembro da primeira parcela da PLR referente aos lucros dos bancos em 2021. Atendendo solicitação feita pelo movimento sindical, algumas instituições financeiras anteciparam o pagamento deste direito, que deverá ser feito até o dia 30/09. "Estas conquistas da categoria bancária representam a injeção de R\$ 15,920 bilhões na economia do País, movimentando diversos setores da sociedade", salienta o presidente do Sindicato de Londrina.



MP pede afastamento de presidentes do BB e da Caixa

O subprocurador-geral do Ministério Público junto ao TCU (Tribunal de Contas da União), Lucas Furtado, fez uma representação junto ao órgão, na semana passada, solicitando investigação por suposto uso político do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal. O caso envolve o presidente do BB, Fausto Ribeiro, e o da Caixa, Pedro Guimarães, que se posicionaram contra o manifesto da Febraban (Federação Brasileira dos Bancos), no qual a entidade se posiciona em defesa da harmonia das instituições nacionais que estão sendo objeto de ataques do governo Bolsonaro. Na representação, o subprocurador-geral pede o afastamento dos dois de seus cargos por entender “que o motor das decisões tomadas na condução das instituições que dirigem possui forte viés político, em afronta ao esperado zelo pelo interesse público e não do governo de

plantão”.

Reportagem divulgada no site da revista IstoÉ no dia 11/09 também denuncia o uso político da Caixa por Pedro Guimarães. Segundo a revista, ele “vem intensificando o processo de aparelhamento político do banco público, com o objetivo de viabilizar a reeleição do presidente e dar sequência ao seu próprio projeto de disputar as eleições de 2022”.

Para o diretor do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho, não bastasse o desmonte imposto a estes dois bancos federais, o governo ainda utiliza recursos públicos para atender seus interesses. “Esse tipo de conduta é um desrespeito ao povo brasileiro e ao patrimônio público. O Banco do Brasil e a Caixa foram criados para servir à população e não ao presidente de plantão, como bem lembrou o subprocurador-geral Lucas Furtado”, ressalta Laurito.



Cassi: associados sofrem com precarização no atendimento

A queda na qualidade do atendimento na Cassi (Caixa de Assistência dos funcionários do Banco do Brasil) é reflexo da forma como a atual gestão vem se comportando, dando mais atenção à contenção de gastos do que propriamente na prevenção e no tratamento de doenças, que deveria ser o seu foco. Por conta dessa visão meramente financeira, desde 2016 a Cassi descredenciou cerca de 5.400 prestadores de serviços, entre hospitais, clínicas e profissionais da área médica.

Exemplos disse têm chegado aos Sindicatos de todo o País, como o de uma mulher de 37 anos que, em razão de uma doença rara, perdeu o estômago e parte do intestino e teve

o tratamento negado pela Cassi. Somente após recorrer à Justiça a entidade concedeu o tratamento para ela, que, por pouco, não perdeu a vida.

E não precisa ir muito longe para buscar outros casos que comprovam o descerto na atual gestão da Caixa de Assistência dos funcionários do BB. Segundo o presidente do Sindicato de Cornélio Procopio, Ivaí Lopes Barroso, nas cidades da base territorial da entidade não tem mais médicos, psicólogos ou qualquer outro serviço credenciado à Cassi, somente um hospital ainda mantém o convênio, assim mesmo para casos de emergência, o que leva quem precisar de atendimento lá a correr o



Banco volta a reduzir valor da PLR dos empregados

Da mesma forma como fez com a segunda parcela da PLR Social de 2020, a Caixa Econômica Federal pagou no último dia 10 de setembro aos funcionários a PLR (Participação nos Lucros e ou Resultados) com valores que representam metade do percentual estabelecido no ACT (Acordo Coletivo de Trabalho). Em função disso, a Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) enviou ofício no dia 13 à Caixa, questionando os cálculos dos valores referentes ao adiantamento da PLR Fenaban e da Social.

“Infelizmente, no momento em que os empregados aguardam algum gesto de valorização por parte da direção da Caixa pelo trabalho feito em meio à pandemia, todos e todas são surpreendidos com um valor rebaixado da PLR. Foi um balde de água fria que afasta nossas esperanças de ter uma gestão mais comprometida com seu quadro de pessoal”, critica o presidente do Sindicato de Londrina.

No caso do pagamento da segunda parcela da PLR de 2020, paga também em valor menor do que o estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho, como a Caixa não concordou em pagar aos empregados a diferença nos cálculos, a Contraf-CUT ingressou na Justiça para requerer este direito.

risco de contrair a Covid-19.

“Quando os atuais conselheiros tomaram posse no comando da Cassi começou o desmonte e até mesmo exames simples, como o teste de esteira ergonômica, não são autorizados pelo plano”, denuncia. Ivaí disse que as consultas nas áreas de especialidades os associados e seus dependentes têm que ser feitas por profissionais em Londrina. “Quem precisa de pediatra tem que pagar no mínimo R\$ 350,00 e, se tiver sorte, pode ter seu filho atendido em janeiro de 2022”, afirma o presidente do Sindicato de Cornélio, considerando muito triste o descaso da diretoria da Cassi com a situação em que se encontram os associados.



SETEMBRO AMARELO

Campanha valoriza a vida e previne casos de suicídio

No dia 10 de Setembro foram realizadas atividades para marcar o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio. Organizações públicas e privadas de todo o mundo desenvolvem neste mês a campanha Setembro Amarelo, que tem como finalidade divulgar orientações para prevenir o suicídio. Na verdade, este trabalho é feito durante todo o ano, mas é neste mês que a campanha ganha destaque para atingir um maior número de pessoas.

No Brasil, a Campanha Setembro Amarelo foi lançada em 2014 pela ABP (Associação Brasileira de Psiquiatria) para reduzir o elevado número de suicídios registrados no País. Dados da ABP indicam que todos os anos são registrados mais de 13 mil casos de suicídio no Brasil e 1 milhão em todo o mundo. Cerca de 96,8% dos casos estavam relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias.

Para a secretária de Saúde do Sindicato de Londrina, Eunice Tieko Miyamoto, toda a sociedade deve abraçar esta campanha auxiliando as pessoas conhecidas que estão sofrendo com problemas que podem levar à depressão e outros distúrbios psicológicos para que procurem ajuda de profissionais. "Depressão tem cura! Quem está passando por dificuldades de qualquer ordem precisa buscar tratamento de sua saúde mental com psiquiatra e superar esse momento", orienta Eunice, afirmando que o Sindicato pode auxiliar no contato com estes profissionais, além de assegurar os direitos aos bancários e bancárias que estejam passando por esse

Ligue CVV 188: Falar é a melhor solução!

Quem está com problemas psicológicos, solidão, depressão ou precisando conversar sobre seus problemas também tem a opção de entrar em contato com o CVV (Centro de Valorização da Vida) para receber apoio/orientações. Basta ligar para o telefone 188, entrar no chat ou, se preferir, enviar um e-mail (saiba mais no endereço <https://www.cvv.org.br/e-mail/>).

Este serviço é gratuito e prestado por voluntários, com atendimento 24 horas por dia durante todo o ano.

Não é preciso se identificar e toda a conversa será preservada com sigilo absoluto.

tipo de situação.

A secretária de Saúde do Sindicato afirma ainda que com a pandemia do novo coronavírus (Covid-19), a redução dos postos de trabalho e o aumento das metas nos bancos estão resultando no aumento de distúrbios psicológicos na categoria. Juntando as pressões, sequelas da Covid-19 e as incertezas em relação ao emprego, muitos bancários e bancárias não estão conseguindo trabalhar com tranquilidade e muitos acabam fazendo o uso de remédios com tarja preta, exigindo uma atenção especial", ressalta.

Bradesco

Funcionários recebem antecipação da PLR dia 20/09

O Bradesco atendeu solicitação feita pela Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), Federações e Sindicatos filiados e anunciou que fará o crédito da primeira parcela da PLR 2021 aos funcionários e funcionárias no dia 20 de setembro. Pela CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria, os bancos têm prazo até o dia 30 de setembro para efetuar o pagamento deste direito.

Segundo informou o banco, até o final do mês também será feita a antecipação do pagamento da 13ª Cesta-alimentação.

Para o diretor do Sindicato de Londrina e representante do Vida Bancária na COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Bradesco, Valdecir Cenali, este dinheiro vem em boa hora, já que o custo de vida aumentou muito nos últimos meses com o descontrole da inflação. "A antecipação é uma forma de o banco valorizar o trabalho dos bancários e bancárias, auxiliando-os a superar o atual momento em que a crise econômica vem afetando cada vez mais a população do País", salienta.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br

Banco Pan pagará PLR aos bancários dia 30/09

O Banco Pan não aceitou a solicitação feita pela Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) para antecipar o pagamento aos funcionários da primeira parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), referente ao exercício de 2021, e disse que irá fazer o crédito na data final, 30 de setembro.

Por outro lado, o Banco Pan informou que a segunda parcela será paga na primeira quinzena de fevereiro de 2022, antecipando este direito que poderia ser saldado até o dia 2 de março, conforme estabelecido na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria.



Laurito Lira Filho, diretor do Sindicato de Londrina, denunciou os ataques aos trabalhadores durante o Grito dos Excluídos

A VIDA EM PRIMEIRO LUGAR

27º Grito dos Excluídos cobra medidas contra a miséria no País

Dirigentes do Sindicato de Londrina participaram no feriado de 7 de setembro do 27º Grito dos Excluídos, organizado pelas Pastorais da Igreja Católica com apoio do Coletivo de Sindicatos e organizações populares. Foi realizada celebração em uma praça do Conjunto União da Vitória e em seguida os manifestantes saíram em caminhada pelas ruas do bairro, finalizando o tradicional protesto com distribuição de 200 cestas básicas para famílias carentes.

Durante o Grito foram cobradas medidas

do governo para assegurar participação popular, saúde, comida, moradia, trabalho e renda, fatores essenciais para que o País possa superar a crise e reverter o crescimento da miséria.

Segundo, Laurito Porto de Lira Filho, diretor do Sindicato de Londrina, o governo Bolsonaro, além de não ter adotado nenhuma política para proteger as camadas mais pobres da população durante a pandemia segue atacando direitos da Classe Trabalhadora. "Só as reduções dos salários dos trabalhadores brasileiros ocorridas de 2020 e 2021, por conta

Empresas patrocinam atos antidemocráticos em defesa do governo

Ao mesmo tempo em que uma parcela de brasileiros e brasileiras participaram do 27º Grito dos Excluídos, apoiadores do presidente Bolsonaro saíram às ruas em todo o País no dia 7 de setembro não para comemorar a Independência do Brasil, mas para defender seu governo, a volta dos militares e atacar ministros do STF (Supremo Tribunal Federal). De acordo com os veículos de imprensa, os atos antidemocráticos foram financiados por grandes grupos empresariais, alguns que fazem parte da lista do trabalho escravo no País, ligados ao agronegócio e à indústria de alimentos.

"É inacreditável que diante da situação em que se encontra o Brasil, com mais de 580 mil mortos pela Covid-19, com mais de 14 milhões de desempregados, aumento nos combustíveis, nos produtos básicos, na conta de energia elétrica e com a miséria batendo à porta das pessoas essa gente tenha ido às ruas defender esse governo. Tudo isso é culpa de Bolsonaro e de sua equipe, que não souberam adotar uma política econômica para salvar o País e seu povo", critica Carlos Roberto de Freitas, presidente do Sindicato de Arapoti.

das medidas tomadas sob a justificativa de preservar empregos, chegaram à cifra de R\$ 225 bilhões. Ou seja: é um valor que saiu do bolso do trabalhador e virou lucro e dividendos das empresas pagos aos acionistas", denunciou Laurito.

Londrina: Chácara 28 de Agosto é liberada parcialmente

A Chácara 28 de Agosto, a Sede Campestre do Sindicato de Londrina, está liberada parcialmente para o lazer e descanso da categoria bancária desde o dia 3 de setembro. Devido às restrições determinadas pela Prefeitura Municipal de Sertaneja, só é permitida a utilização de 50% da capacidade de acomodação do local e além disso os visitantes deverão seguir um protocolo com medidas de distanciamento social e cuidados necessários para não propagar o novo coronavírus (Covid-19).

As reservas podem ser feitas pelo telefone (43) 3372-8787, pelo

e-mail seebld@sercomtel.com.br ou diretamente na Secretaria do Sindicato. "Neste primeiro momento somente os chalés serão liberados, porque as quitinetes ainda estão passando por reforma e só poderão ser utilizadas quando houver maior flexibilização dos decretos em relação à capacidade de pessoas no local", explica Valdecir Cenali, secretário de Administração do Sindicato de Londrina. Valdecir afirma que liberação do uso da Chácara é apenas para bancários filiados e seus familiares, com limite de seis pessoas por chalé.



No período em que a Chácara foi fechada para visitantes foram reformados os chalés



Sindicatos de Bancários de Apucarana, Arapoti, Cornélio Procópio e Londrina

EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA



CUT



Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Dirceu Quinelato (Londrina: 3372-8787-seebld@sercomtel.com.br), Rosemari Zanin (Apucarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Carlos Roberto de Freitas (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com), e Ivai Lopes Barroso (Cornélio Procópio: 3524-2120-seebcornelio@bancarioscornelio.com.br).

Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Dirceu Quinelato, Josué Rodrigues. Edição digital.

